## **DIPLOMACIA**

## Lula e G20 na rota dos EUA

Secretário de Estado, Antony Blinken, visita Brasil e participa de reunião no Rio. Em seguida, se encontra com Javier Milei

chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, se reunirá na próxima semana com os presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e da Argentina, Javier Milei. O propósito da viagem é estreitar os laços com os dois líderes sulamericanos. É a primeira visita em anos de um secretário de Estado norte-americano a esses dois países.

Blinken chega ao Brasil em momento de aproximação entre as duas nações. Os presidentes Lula da Silva e Joe Biden compartilham o compromisso no enfrentamento das mudanças climáticas, nos direitos dos trabalhadores e na defesa da democracia.

Esses serão alguns dos assuntos discutidos na reunião de chanceleres do G20 no Rio de Janeiro, marcada para os dias 21 e 22 de fevereiro.

No encontro, Blinken tentará engajar os líderes mundiais no "aumento da paz e da estabilidade, na promoção da inclusão social, na redução da desigualdade, no fim da fome, no combate à crise climática, na promoção da transição para energias limpas, no desenvolvimento e em tornar a governança global mais eficaz",



Lula e Biden, em 2023: alinhados no debate climático, mas divergentes sobre Ucrânia e Venezuela

segundo informou o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller, em um comunicado.

Em Brasília, Blinken se reunirá com Lula para tratar de "questões bilaterais e globais", acrescentou Miller. No bicentenário das relações diplomáticas entre os dois países — os Estados Unidos foram os primeiros a reconhecer, em 1824, a Independência do Brasil — existem várias iniciativas em curso para alinhar os interesses das duas maiores democracias do Ocidente.

Apesar do bom momento entre Washington e Brasília, existem divergências. A Guerra da Ucrânia e a crise política na Venezuela são exemplos de que nem sempre o que é bom para os EUA é bom para o Brasil.

Diferentemente do colega Biden, que condena com veemência a invasão da Ucrânia pelo regime de Putin, Lula tem responsabilizado os dois países beligerantes pelo conflito e defende um acordo de paz — condição rejeitada por Kiev sem a

Armando Babani / Poool/AFP

Blinken: objetivo de estreitar laços com os dois líderes sul-americanos

retirada total das tropas russas. Segundo Bruna Santos, no contexto sul-americano, Washington está desconcertado com o silêncio do Brasil sobre a Venezuela. O presidente do país vizinho, Nicolás Maduro, multiplicou as prisões de ativistas e reluta em permitir que alguns adversários concorram nas eleições presidenciais,

previstas para este ano. Nesta semana, Maduro deu um ultimato para os membros do Alto Comissariado da ONU para Direitos Humanos deixarem o país.

Na avaliação de Bruna Santos, diretora do Instituto Brasil do Wilson Center, um think tank, o governo Biden tem consciência de que "eles podem ser bons amigos, aliados às vezes", mas nem sempre.

## Parada na Argentina

Durante a viagem à América do Sul, de 20 a 23 de fevereiro, o chefe da diplomacia dos Estados Unidos fará uma parada em Buenos Aires para discutir com Milei "questões bilaterais e globais, como o crescimento econômico sustentável (...), direitos humanos e governança democrática, minerais críticos e melhoria do comércio e do investimento", disse o comunicado.

Blinken está em sintonia com Milei em algumas questões de política externa. O líder ultraliberal argentino traçou dois objetivos: fortalecer a relação com Washington e Israel e distanciar-se da China, muito influente na região, e de países com governos de esquerda, incluindo a Venezuela.

## Conexão entre Brasil e África

» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participa, hoje, como convidado, da cerimônia de abertura da 37ª Cúpula de Chefes de Estado e Governo da União Africana em Adis Abeba, na Etiópia. Deverão ser tratados temas como o combate à desigualdade e à fome, a sustentabilidade e transição energética, além de angariar apoio para a criação da Aliança Global Contra a Fome e contra a Pobreza. Na ocasião, Lula também deverá defender a reforma dos organismos internacionais para permitir maior participação dos países em desenvolvimento no sistema de decisões globais. A União Africana é composta por 54 países e, agora,

integra o G20.

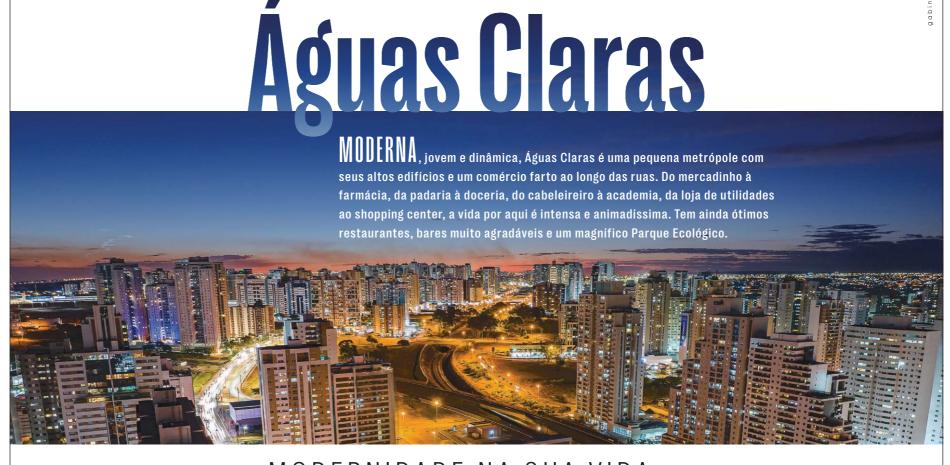
Antes da reunião, no entanto, estão previstas reuniões bilaterais com o primeiro-ministro da Autoridade Palestina, Mohammad Shtayyeh, com o secretário-geral da ONU, António Guterres, e com o presidente de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi.

Ontem, Lula teve a agenda esvaziada e desistiu de participar do evento organizado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), que teve como tema "Financiamento climático para a agricultura e segurança alimentar: Implementação da Declaração de Nairóbi e resultados da COP28". Isso porque houve uma reunião de emergência convocada pelo presidente de Angola, João Lourenço, para discutir com países africanos a crise entre Uganda e a República Democrática do Congo.

ca Democrática do Congo.

Horas antes, Lula participou,
com toda a comitiva brasileira, de cerimônia para oferecer
flores no Memorial de Adwa,
monumento recém-inaugurado em Adis Abeba que celebra
os mortos em uma das mais importantes batalhas pela independência da Etiópia. Depois,
foi recebido pelo primeiro-ministro Abiy Ahmed e sua equipe na sede do governo.

Segundo o Planalto, Lula e Ahmed debateram a necessidade de reforma das instituições globais, como a ONU, e um convite para que a Etiópia integre a Aliança Global Contra a Fome. O primeiro-ministro etíope confirmou ainda que virá ao Brasil em novembro, para participar como convidado da Cúpula de Chefes de Estado do G20, no Rio de Janeiro.









**VISITE 0** 

DECORADO





PRONTO

CONSTRUÇÃO

 $\mathbb{E}$ 

PaulOOctavio

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
208/209 NORTE NOROESTE ÁGUAS CLARAS GUA

Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE CLNW 2/3 ÁGUAS CLARAS Rua 33 sul lote 7 GUARÁ II QI 33 lote 2





